

=====ACTA N.º23/05=====

-----REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE GOLEGÃ, REALIZADA NO DIA 16 DE NOVEMBRO DO ANO DE 2005: -----

=====

-----Aos Dezas seis dias do mês de Novembro do ano DOIS MIL E CINCO, nesta vila de GOLEGÃ, no edifício dos PAÇOS DO CONCELHO, SALA DAS SESSÕES, pelas 11,00 horas, reuniu ordinariamente a CÂMARA MUNICIPAL, estando presentes, além do EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE JOSÉ TAVARES VEIGA SILVA MALTEZ, OS SENHORES VEREADORES RUI MANUEL LINCE SINGEIS MEDINAS DUARTE, ANTÓNIO FRANCISCO PIRES CARDOSO, ANA ISABEL MADEIRA MOTA SAMPAIO CAIXINHA DUQUE E RUI AUGUSTO GONÇALVES SARDINHA, comigo, PEDRO MIGUEL FERREIRA HENRIQUES, CHEFE DA DIVISÃO MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS. -----

-----Esteve também presente o Senhor Chefe de Gabinete de Apoio ao Presidente, Eng. Carlos Melancia Cachado.-----

-----Depois do EX<sup>MO</sup>. SENHOR PRESIDENTE ter declarado aberta a reunião procedeu-se à leitura, em voz alta e na presença simultânea de todos, da acta da reunião do Executivo Camarário de 02 de Novembro de 2005, tendo sido aprovada por UNANIMIDADE.-----

-----Foi presente o balancete de Tesouraria do último dia útil, apresentando um total de disponibilidades no valor de euros (MIL, EUROS E CÊNTIMOS), sendo euros (MIL, EUROS E CÊNTIMOS), de operações não orçamentais.-----

-----Procedeu-se, de seguida, à resolução dos assuntos constantes da ordem de trabalhos respectiva: ---

-----*Gabinete de Apoio à Presidência.* -----

-----**1- Nomeação de júri de Concursos, Comissões de Abertura e Análise de Propostas, Comissões de Vistoria e Comissão de Avaliação do Património Municipal.** -----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta do Senhor Presidente.-----

-----**2- Clube Desportivo de Campismo e Caravanismo Arco-Íris – Secção Cultural Cantares D’Outrora.**-----

-----**Solicitam novas instalações.**-----

-----O Senhor Vereador Rui Sardinha questionou o restante executivo sobre a existência, ou não, de um levantamento sobre o estado das instalações ocupadas pelas diversas colectividades, pretendendo também saber desde quando a Câmara Municipal recebe solicitações desta natureza.-----

-----O Senhor Presidente referiu todas as intervenções protagonizadas pela Câmara Municipal em cada uma das colectividades do concelho, informando que procurou sempre resolver de forma equitativa todas as solicitações que lhe foram presentes.-----

-----O Senhor Vereador Rui Medinas referiu que o primeiro passo deverá ser a verificação física das instalações - actuais e potenciais locais para futura sede - para que o Vereador António Pires Cardoso se habilite com dados precisos que possibilitem uma decisão justa e racional.-----

-----O Senhor Vereador António Pires Cardoso referiu que existem mais pedidos com a mesma natureza por parte de outras colectividades, pelo que entende dever primeiro conversar com todos os responsáveis para que as eventuais intervenções a realizar assentem numa calendarização que neste momento não é possível fazer.-----

-----Face ao exposto, a Câmara Municipal tomou conhecimento do pedido, aguardando-se os contactos e encontros a desenvolver proximamente com as colectividades.-----

-----**3- Associação de Apoio ao Deficiente de Gondomar.**-----

-----**Aquisição de postais de Natal.**-----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, indeferir o pedido para aquisição de postais de Natal à Associação de Apoio ao Deficiente de Gondomar.-----

-----**4- Regina Vieira Duarte.**-----

-----**Corrente de Solidariedade.**-----

-----O Senhor Vereador Rui Sardinha foi esclarecido quanto ao enquadramento legal deste donativo, tendo a Câmara deliberado, por unanimidade, atribuir a importância de € 5 solicitada.-----

-----**5- Centro Social Paroquial de Golegã.**-----

-----**Subsídio para aquisição de baloiço.**-----

-----O Senhor Vereador Rui Sardinha questionou se os estabelecimentos públicos do Município possuem estes equipamentos, tendo a Senhora Vereadora Ana Isabel Caixinha referido que as Instituições Públicas Municipais não recebem crianças até aos 3 anos de idade, entendendo que a Autarquia deve apoiar estas colectividades que, no fundo, se substituem às entidades públicas na satisfação de necessidades da população.-----

-----Tendo em atenção a existência de um orçamento no valor de 1077,28 euros, IVA incluído, para aquisição do baloiço, a Câmara deliberou, por unanimidade, atribuir um subsídio no montante de 75% daquela importância.-----

-----**6- Azinhaga Atlético Clube.**-----

-----**Pedido de ajuda financeira e de equipamento.**-----

-----O Senhor Vereador António Pires Cardoso informou o restante executivo das importâncias atribuídas desde o início da época ao Clube, referindo que pretende encontrar-se com todas as colectividades do Município a fim de apresentar o plano de atribuição de subsídios que irá ser instituído. Nessa medida, considera que o pedido do Azinhaga Atlético Clube, no que respeita ao aumento de verba mensal, deverá ser analisado posteriormente, depois da implementação desse novo modelo de financiamento das colectividades.-----

-----Face ao exposto, a Câmara deliberou, por unanimidade, analisar oportunamente o pedido de aumento de verba mensal, deliberando também por unanimidade autorizar o Senhor Vereador Pires Cardoso a acordar os termos da colocação de publicidade no Pavilhão, o fornecimento da tela e das seis bolas para futsal com a direcção do Azinhaga Atlético Clube.-----

-----7- Associação Cultural “Cantar Nosso”.-----

-----Pedido de apoio. -----

-----O Senhor Vereador António Pires Cardoso referiu os subsídios anteriormente atribuídos, assim como os termos do Protocolo actualmente em vigor, esclarecendo diversas questões colocadas pelo Senhor Vereador Rui Sardinha.-----

-----O Senhor Vereador Rui Medinas informou que a Junta de Freguesia da Golegã já apoiou a Associação com 400 euros, no âmbito deste mesmo pedido de apoio para o Plano de Formação Coral.-----

-----Depois de debatidas diversas questões sobre esta matéria e tendo em atenção que a estimativa orçamental apresentada para a deslocação pretendida se cifrava em 2.291,35 euros, a Câmara deliberou, por unanimidade, atribuir um subsídio no valor de 1000 euros, sem prejuízo da aplicabilidade futura do novo modelo de financiamento das colectividades.-----

-----8- Sociedade Recreio Musical Azinhaguense 1º de Dezembro. -----

-----Pedido de apoio para fornecimento de jantar. -----

-----Na sequência do que vem sendo prática por ocasião do aniversário desta colectividade, a Câmara deliberou, por maioria, com o voto favorável dos membros presentes, que a refeição, para 150 pessoas, seria confeccionada no Centro de Estágio Municipal. O Senhor Vereador António Pires Cardoso ausentou-se da sala antes da votação, por pertencer aos Corpos Sociais da Sociedade, tendo regressado logo a seguir.-----

-----9- Fábrica da Igreja Paroquial de Azinhaga. -----

-----Solicitam apoio para reparações. -----

-----O Senhor Vereador Rui Medinas considerou dever continuar a apoiar-se o trabalho meritório da Fábrica da Igreja Paroquial da Azinhaga, manifestando a sua intenção de elaborar um levantamento, em conjunto com os Serviços Técnicos da Câmara e o Senhor Padre Tiago, a fim de satisfazer, na medida do possível, as necessidades apresentadas.-----

-----O Senhor Vereador Rui Sardinha questionou se os trabalhos pretendidos poderiam ser efectuados

pelos funcionários da autarquia sem recurso ao pagamento de horas extraordinárias, tendo o Senhor Vereador Rui Medinas referido que sim.-----

-----O Senhor Presidente considerou ser um dever cuidar do nosso património edificado, pelo que a colaboração da Câmara Municipal se deve efectivar com todo o empenho.-----

-----O Senhor Vereador Rui Sardinha sugeriu que o Centro de Formação Profissional de Tomar e Santarém fossem contactados para o restauro de das cadeiras e mesa, tendo o Senhor Presidente referido que o tipo de intervenção necessária nesse mobiliário não carece de especial arte. Não obstante, o Senhor Vereador Rui Medinas informou que tomará em consideração a sugestão do Senhor Vereador Rui Sardinha.-----

-----Face ao exposto a Câmara deliberou, por unanimidade, que os concertos requeridos seriam efectuados, devendo o Senhor Vereador Rui Medinas acertar os termos da intervenção com o Senhor Padre Tiago.-----

-----*Divisão Municipal de Administração e Finanças.* -----

-----**10- 6ª Alteração ao Orçamento e GOP.** -----

-----O Senhor Presidente solicitou ao Chefa da Divisão de Administração e Finanças que expusesse os termos das alterações efectuadas, tendo o Senhor Vereador Rui Sardinha colocado diversas questões relacionadas com acções e classificações económicas específicas. Considerou que a circunstância de se tratar da sexta alteração orçamental indicia falta de previsão adequada e que se verificam duas situações que merecem destaque: descontrolo nas horas extraordinárias e diminuição das despesas de investimento para suporte de despesas correntes.-----

-----O Senhor Presidente referiu que esta deve ser a Câmara Municipal do Distrito, e porventura do País, que menos alterações orçamentais efectua, convidando o Senhor Vereador Rui Sardinha a informar-se sobre o número de vezes que a mesma operação é efectuada em Municípios vizinhos. Referiu, ainda, que este expediente é um mecanismo de gestão e que as leituras transversais apresentadas não têm qualquer sentido.-----

-----O Chefe da Divisão de Administração e Finanças referiu não ser sua competência efectuar quaisquer leituras políticas ou sequer comentá-las, considerando no entanto dever relembrar que as alterações orçamentais não significam qualquer aumento ou diminuição da despesa e da receita inicialmente previstos no orçamento e grandes opções do plano, não se verificando, portanto, qualquer circunstância superveniente ou falta de previsão. Disse ainda que a necessidade de efectuar alterações orçamentais resulta da circunstância de apenas a execução do orçamento permitir evidenciar o evoluir da situação financeira da autarquia, pelo que pontualmente acontecem algumas situações em que é necessário efectuar despesas para as quais as respectivas dotações previsionais se apresentam insuficientes. Nestes casos impõe-se o expediente da alteração orçamental, que se afigura como mecanismo legal para viabilizar a execução financeira da actividade municipal, tratando-se de um acto de gestão perfeitamente normal.-----

-----Foi ainda acentuado pelo Senhor Vereador Rui Medinas que este expediente legal não carece, sequer, de aprovação da Câmara Municipal, sendo apenas trazido à sessão para conhecimento.-----

-----O Senhor Vereador Rui Sardinha considerou que as leituras por si efectuadas são validadas pelos números apresentados, tendo o Senhor Presidente referido que esses números não permitem as interpretações aduzidas e reafirmando que a dotação orçamental global inicialmente prevista é exactamente a mesma.-----

-----A Câmara tomou conhecimento da alteração ao orçamento e GOP efectuados.-----

-----**11- Agência para a Prevenção de Fogos Florestais.** -----

-----**Ratificação.** -----

-----O Senhor Engenheiro Rui Medinas explicitou os termos do acordo, acentuando que não importa quaisquer custos para o Município e relevando a importância que terá a Agência na cooperação com os Serviços Municipais de Protecção Civil.-----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, ratificar o acordo de colaboração assinado pelo Senhor Presidente.-----

-----**12- Clube de Ténis da Golegã.**-----

-----**Atribuição de subsídio extraordinário. Ratificação.**-----

-----O Senhor Vereador Rui Sardinha questionou sobre a existência, ou não, de dotação orçamental para este tipo de pedido, tendo sido informado que essa previsão orçamental existe.-----

-----A Câmara deliberou, por maioria, com o voto favorável dos membros presentes, ratificar a atribuição do subsídio efectuada. Os Senhores Vereadores Rui Medinas e Ana Isabel Caixinha ausentaram-se da sala aquando da votação, por pertencerem aos corpos sociais do clube, tendo regressado logo a seguir.-----

-----**13- Hasta Pública para alienação de viaturas em estado de sucata.**-----

-----Foi presente informação do Chefe da Divisão de Administração e Finanças, tendo a Câmara tomado conhecimento.-----

-----**14- SGB, Lda.**-----

-----**Pagamento de Renda no Mercado Municipal.**-----

-----O Senhor Vereador Rui Sardinha considerou que o Mercado Municipal não funciona, referindo ser seu entendimento que as lojas deveriam ter montras voltadas para o exterior.-----

-----O Senhor Presidente da Câmara referiu que desde sempre isso foi pretendido pelo executivo, tendo o IPPAR recusado liminarmente essa a intenção.-----

-----O Senhor Presidente referiu ainda que o executivo tudo fez , como os logistas poderão comprovar, e continuará a fazer, para levar gente ao mercado. Considera, no entanto, que não é fácil provocar a adesão dos Munícipes, que até agora não se verificou.-----

-----A Câmara tomou conhecimento da situação do requerente, manifestando sensibilidade para as dificuldades vividas. Contudo, face ao quadro legal e regulamentar aplicável em matéria de rendas, delibera, por unanimidade, que a pretensão da SGB, Lda. não pode ser atendida.-----

-----*Divisão Municipal de Obras, Urbanismo e Ambiente.* -----

-----**15- Projectos de Arquitectura e Especialidades.** -----

-----**Carlos Alberto Dias Rosa. Processo 1/45.** A Câmara tomou conhecimento.-----

-----**Ana Rita Duarte Ferreira. Processo 1/68.** A Câmara tomou conhecimento.-----

-----**16- Projectos de Arquitectura.** -----

-----**José Manuel Pereira Godinho. Processo 1/37.** A Câmara tomou conhecimento.-----

-----**José Manuel Pereira Godinho. Processo 2/38.** A Câmara tomou conhecimento.-----

-----**17- Projectos de Especialidades.** -----

-----**António José Felicidade Salgado. Processo 1/57/05.** A Câmara tomou conhecimento.-----

-----**Luis Manuel Alves José. Processo 1/22.** A Câmara tomou conhecimento.-----

-----**Ana Maria Venâncio Cláudio Martins da Silva. Processo 1/41.** A Câmara tomou conhecimento.-----

-----**Joaquim Alberto Tavares Teixeira. Processo 1/46.** A Câmara tomou conhecimento.-----

-----**18- António de Jesus Matias.** -----

-----**Projecto de Loteamento para aprovação.** -----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar o loteamento em referência, concordando com o parecer e informação técnicos presentes.-----

-----*Vereador Rui Augusto Sardinha*-----

-----**19- Esgotos Domésticos e Pluviais.** -----

-----O Senhor Vereador Rui Sardinha entregou uma exposição escrita a cada um dos presentes, em que acentua diversos aspectos sobre os esgotos domésticos e pluviais do concelho, solicitando a elaboração de um Plano de Revisão Gradual das Situações Remanescentes de Ligação Doméstica em Condições de Simultaneidade, incluindo o desassoreamento dos emissores e condutas de esgoto e ainda, a forma de resolução funcional e definitiva da Rede de Esgotos de São Caetano.-----

-----O Senhor Vereador Rui Medinas começou por considerar que os termos desta exposição não são

correctos nem ficam bem ao Senhor Vereador Rui Sardinha quando menciona uma alegada ausência de fiscalização e controlo ao longo dos anos, porquanto saberá, ou deveria saber, ao contrário do que refere, que todos os pedidos de ligação que entram nos serviços são devidamente tratados e resolvidos, precedidos de informação técnica quer por parte do Serviço de Obras quer por parte da Engenheira do Ambiente, o que obviamente se afigura como uma fiscalização eficiente, que existe e sempre existiu, por parte dos executivos liderados pelo Dr. Veiga Maltez. Chamou ainda a atenção do Senhor Vereador Rui Sardinha para a existência de dotação orçamental relativamente a trabalhos desta natureza, como poderá constatar até na alteração que hoje aqui foi discutida. Disse também que este Plano se encontra desajustado da realidade, uma vez que a Câmara está a trabalhar no terreno e o assunto a ser cuidadosamente acompanhado.-----

-----O Senhor Vereador Rui Sardinha manifestou a sua discordância, considerando que as situações remanescentes não estão a ser tratadas, o que foi contestado pelo Senhor Vereador Rui Medinas que referiu poder evidenciar-se nas GOP dos últimos mandatos a inclusão de dotações específicas para o tratamento destas matérias, o que continuará a acontecer, obviamente, de futuro.-----

-----O Senhor Vereador Rui Sardinha disse que é necessário saber quais as ruas do concelho onde se verifica a existência de esgotos domésticos ligados ao colector pluvial, bem como esgotos pluviais ligados ao colector doméstico, no sentido de se proceder às respectivas obras de separação de colectores.-----

-----O Senhor Chefe de Gabinete, depois de autorizado pelo Senhor Presidente, colocou a questão de saber quem pagaria esses trabalhos, ao que o Senhor Vereador Rui Sardinha respondeu que deveria ser a Câmara Municipal.-----

-----O Senhor Presidente referiu ao Senhor Vereador Rui Sardinha que poderá obter respostas para as suas questões junto dos responsáveis pelos executivos que o antecederam, uma vez que está em condições de garantir que desde 1998 todos os pedidos de ligação às redes públicas de esgotos são devidamente autorizados, efectuados e vistoriados, sem qualquer excepção. Referiu ainda que o levantamento exaustivo pedido pelo Senhor Engenheiro Rui Sardinha significa, na prática, entrar dentro da casa das pessoas para

efectuar trabalhos para os quais a Câmara poderá nem sequer obter a necessária autorização dos particulares. Seria um transtorno brutal para as pessoas, obras dispendiosas e a necessidade de prosseguir soluções técnicas de ligação que, em alguns casos, quase significariam autênticas remodelações nos imóveis. Como é óbvio cada munícipe teria que suportar os custos associados, uma vez que esta câmara municipal é completamente alheia ao circunstancialismo invocado pelo Senhor Engenheiro Rui Sardinha.--

-----O Senhor Engenheiro Rui Sardinha referiu então que as obras têm que ter projecto e o projecto tem que ser licenciado. Nessa medida parece ter falhado a fiscalização.-----

-----O Senhor Presidente referiu que precisamente por isso é que desde 1998 não há qualquer falha nos processos de ligação. De 1998 para a frente está cá para responder mas não lhe peçam que vá partir a casa das pessoas, sobretudo quando as situações descritas são anteriores aos seus executivos, não existe qualquer mal para a saúde pública e a ETAR funciona perfeitamente com esta situação. O sossego dos munícipes é, para si, um ponto de honra.-----

-----Quanto a São Caetano, o Senhor Engenheiro Rui Medinas referiu que foi publicado um Edital, em Maio de 2005, para que as pessoas requeressem a ligação e vistoria aos esgotos internos, tendo sido já efectuados alguns pedidos que se encontram em resolução.-----

-----Face ao exposto, a Câmara deliberou, com o voto contra do Senhor Engenheiro Rui Sardinha, indeferir as solicitações apresentadas.-----

-----***Fora da ordem de trabalhos***-----

-----Concluída a ordem de trabalhos, a Câmara deliberou, por unanimidade,, analisar mais o seguinte assunto: -----

-----**20- Processo disciplinar.**-----

-----O Chefe da Divisão de Administração apresentou informação escrita sobre o processo disciplinar instaurado a um funcionário municipal, tendo a Câmara deliberado, por unanimidade, ratificar a sua suspensão preventiva.-----

-----**8- Aprovação de Parte da Acta em minuta**-----

-----Mais foi deliberado por UNANIMIDADE, nos termos do nº3, do art.92º, da Lei 5-A/2002, de 11 de Janeiro, aprovar em minuta, a fim de produzirem efeitos imediatos, todas as deliberações tomadas.-----

-----**9 -Encerramento:** -----

-----Quando eram 13.00 horas, o EXMO. PRESIDENTE declarou encerrada a reunião, da qual, para constar, se lavrou a presente acta que eu, Pedro Miguel Ferreira Henriques, Chefe da Divisão Municipal de Administração e Finanças, mandei redigir subscrevo e também assino. -----